



Apresentação de
RESULTADOS
2T26

DISCLAIMER

Esta apresentação foi preparada pela CBA, com base nas Demonstrações Financeiras, análises de mercado e da própria Companhia, podendo incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

Considerações futuras dependem, substancialmente, de condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados globais e regulamentações governamentais existentes e futuras, entre outros fatores.

Dados operacionais podem afetar o desempenho futuro da CBA e podem conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações futuras.

As informações aqui contidas podem ter arredondamentos ou sofrer variações com atualizações de bases de informações de terceiros.

A Companhia não assume qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

Os acionistas da Companhia e os potenciais investidores devem realizar a leitura da presente apresentação sempre acompanhada das Demonstrações Financeiras e do Release de Resultados.

DESTAQUES

2T26

- ✓ EBITDA ajustado alcançou R\$705 milhões, com margem EBITDA ajustada de 27%, o maior patamar da história da Companhia, impulsionado pela valorização do alumínio na LME, que atingiu o maior preço médio para um trimestre, de US\$ 3.571/t.
- ✓ Impulsionada pela forte expansão do EBITDA, a alavancagem foi reduzida para 1,68x no 2T26, atingindo o menor nível desde o 4T22 e reforçando ainda mais a estrutura de capital da Companhia.
- ✓ O custo de produção do alumínio líquido apresentou nova melhora sequencial, atingindo R\$11.891/t, melhor resultado desde o 1T25, evidenciando a consistente recuperação operacional da Companhia.
- ✓ A CBA foi novamente selecionada para integrar a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3), entre as 69 companhias que compõem a 21ª carteira do índice, representando 38 setores da economia.
- ✓ A Companhia também foi reconhecida na edição “Melhores do ESG 2026”, da revista EXAME, uma das principais premiações de sustentabilidade empresarial do país, figurando entre as três melhores empresas na categoria Mineração, Siderurgia e Metalurgia.

CRESCIMENTO

COMPETITIVIDADE

IMPACTO POSITIVO

TRANSFORMAÇÃO

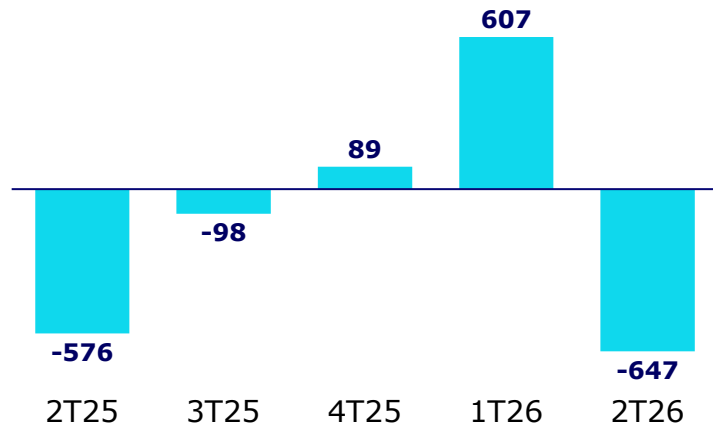




PANORAMA
do **Mercado**
de **Alumínio**
2T26

Mercado de alumínio registra déficit mais acentuado no 2T26 diante de limitações de oferta

BALANÇO GLOBAL¹ (kt) – OFERTA VS DEMANDA



¹ Balanço ajustado pelas importações e exportações de alumínio primário

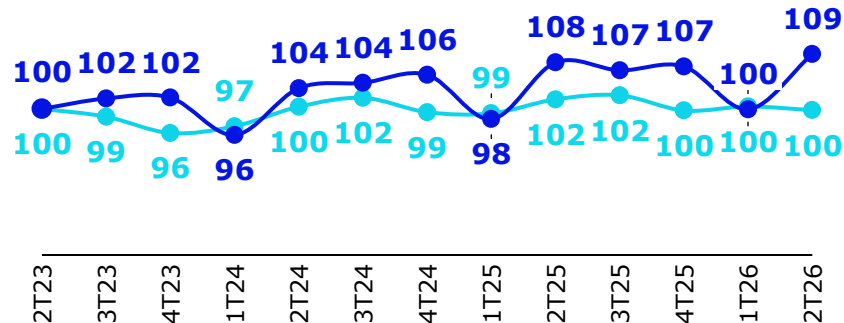
No 2T26, a demanda global de alumínio superou a oferta de forma mais significativa, resultando em um déficit de 647kt. Esse movimento reflete principalmente os impactos persistentes das interrupções de produção no Oriente Médio, que mantiveram a disponibilidade de metal restrita mesmo com o avanço da produção chinesa e a adaptação gradual das cadeias logísticas globais.

DEMANDA DE ALUMÍNIO PRIMÁRIO

Excl. China

Base 100 = 2T23

China



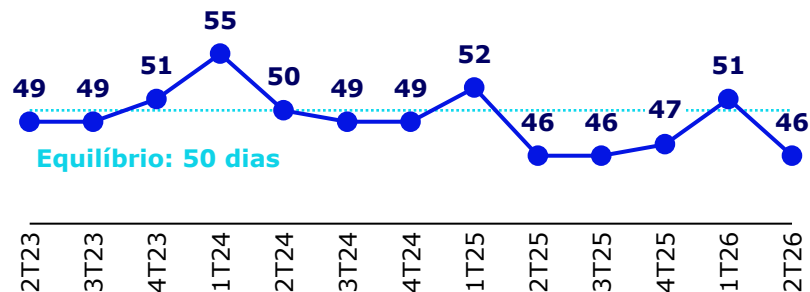
A recuperação da demanda chinesa por alumínio primário foi impulsionada pelo crescimento das exportações de produtos semimanufaturados e acabados, o que compensou a fraqueza do mercado doméstico e reduziu os estoques locais. Enquanto a demanda no restante do mundo permaneceu estável, o avanço dos embarques chineses permitiu ao país ganhar participação de mercado e suprir a oferta global, que seguiu limitada por disrupções na produção.

Fonte: CRU Aluminum Market Outlook (Jul 2026) e Análise da Companhia.

Nota: os números históricos tendem a sofrer variação de acordo com as atualizações do modelo oferta & demanda da consultoria CRU

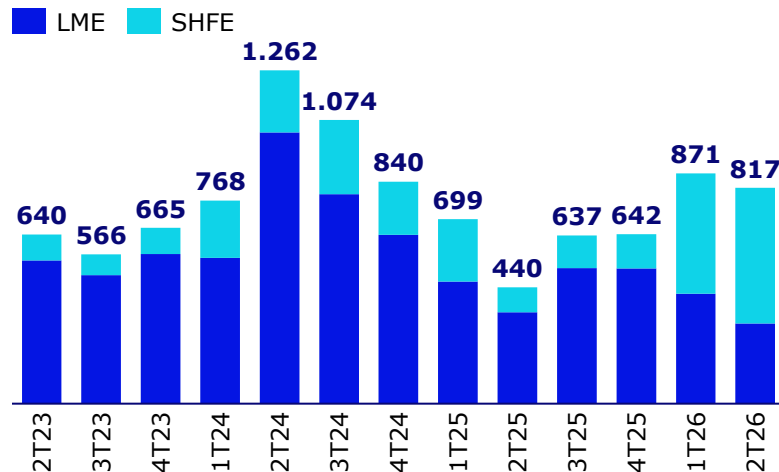
Déficit global e restrições de oferta reduzem estoques de alumínio no 2T26

ESTOQUES GLOBAIS EM DIAS DE CONSUMO¹



Os estoques globais em dias de consumo recuaram para 46 dias no 2T26, igualando o menor nível dos últimos anos, como resultado do déficit do mercado de alumínio e a contínua redução dos estoques globais ao longo do trimestre.

ESTOQUES DOS ARMAZÉNS DA LME E SHFE (kt)



Os estoques oficiais registraram movimentação mista no 2T26, com redução dos volumes na LME e aumento dos estoques na SHFE. Essa dinâmica refletiu a maior disponibilidade de metal na China e a contínua queda dos estoques internacionais, em um contexto de déficit global e restrições de oferta no Oriente Médio.

Fonte: CRU Aluminum Market Outlook (Jul 2026), CRU Aluminum Monitor (Jul 2026) e Análise da Companhia.

Nota: os números históricos tendem a variar de acordo com as atualizações do modelo de oferta & demanda da consultoria CRU

¹Dias de consumo = estoques totais/(demanda do período/dias do período) | ²Estoques não-oficiais: estoques totais (-) LME (-) SHFE

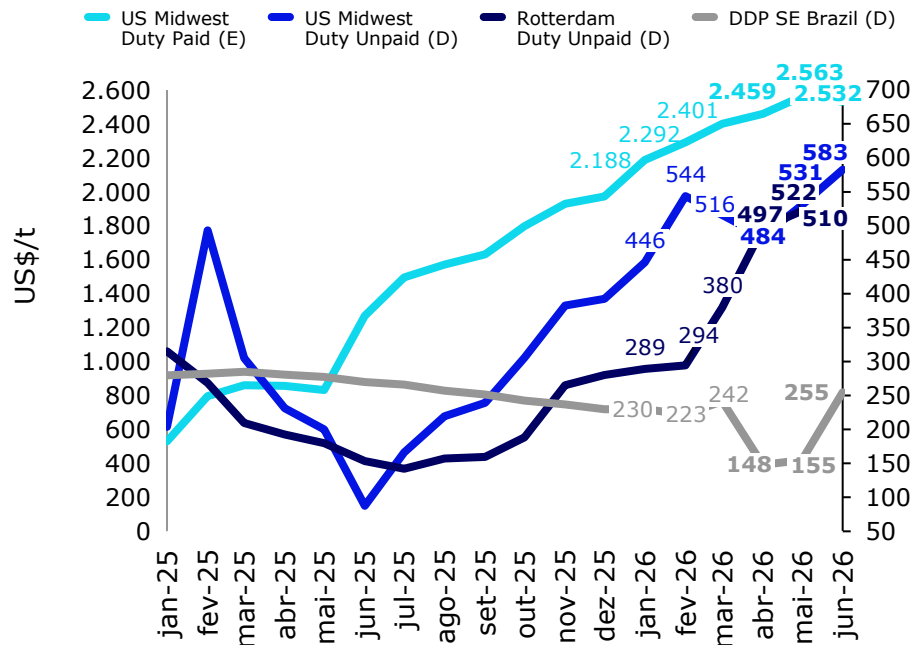
Acordo no Oriente Médio reduz preços do alumínio, mas restrições de oferta sustentam prêmios

O preço do alumínio na LME manteve a trajetória de alta, sustentado pelo choque de oferta no Oriente Médio e pela redução dos estoques globais. Contudo, o acordo provisório entre Estados Unidos e Irã reduziu significativamente o prêmio de risco do mercado, levando a uma forte correção dos preços, que recuaram para níveis próximos de US\$ 3.100/t ao final do trimestre.

LME do Alumínio



Durante o 2T26, os prêmios globais de alumínio permaneceram em níveis elevados. O prêmio Midwest nos Estados Unidos e o prêmio de Rotterdam na Europa continuaram refletindo as restrições de oferta e a menor disponibilidade de metal no mercado internacional, apesar do alívio parcial das tensões no Oriente Médio ao final do trimestre.



No Brasil, setores tem desempenho positivo no 2T26, mas expectativa para atividade industrial segue moderada



Produção de veículos leves impactada por eletrificados, que nesse momento são importados via CKD/SKD e montados no Brasil, com captura parcial de valor na cadeia nacional. Produção de motos perde fôlego em junho, mas emplacamentos mantém variação positiva.



Alta em implementos rodoviários reflete efeito do programa Move Brasil, que atenuou queda de -7% no acumulado do ano. A produção de carrocerias de ônibus apresentou variação de +5% no acumulado YTD, impulsionada pelo programa Caminho da Escola.



Crescimento nas vendas de cimento do 2T26 apoiado pelo MCMV, com a entrada da Faixa 4 (classe média) a partir de abril. A autoconstrução e os lançamentos imobiliários para o médio e alto padrão enfrentam os desafios da taxa de juros ainda elevada.



Produção de embalagens com leve recuo (-0,9% acumulado até maio), refletindo possíveis ajustes de estoque na cadeia, visto que o consumo final segue resiliente – vendas de hiper e supermercados em variação positiva na PMC-IBGE.

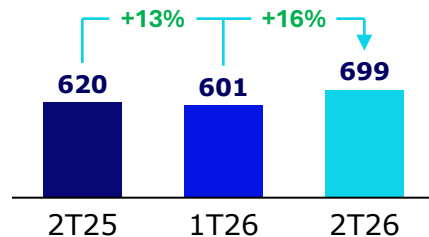


No setor de energia, a transmissão segue como vetor relevante de demanda, com o cronograma de leilões seguindo o planejado para o ano e com expectativa de investimento de R\$11 bilhões para suportar a construção de 2.069 km de novas linhas de transmissão no segundo semestre.

INDICADORES SETORIAIS

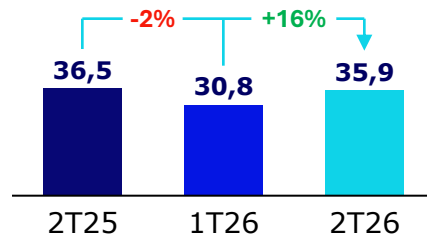
Produção de Veículos Leves

(Anfavea) Mil unidades



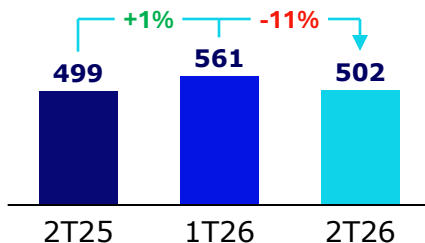
Implementos Rodoviários

(Anfir) Mil unidades – Emplacamentos



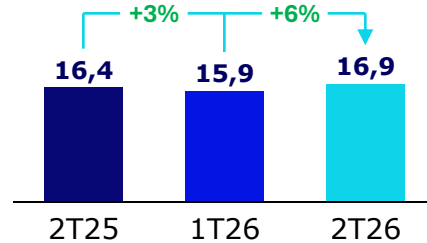
Produção de Motocicletas

(Abraciclo) Mil unidades



Venda de Cimento

(Snic) Milhões de toneladas



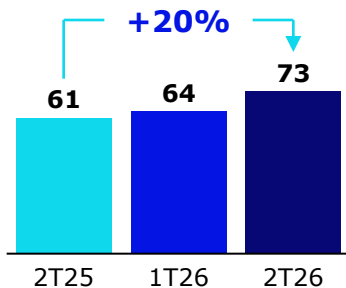


DESEMPENHO Operacional e Financeiro

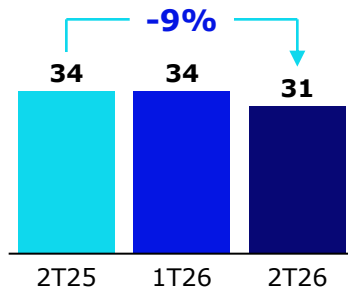
Maior demanda por primários e reciclagem sustentou o crescimento das vendas

Volume em kt

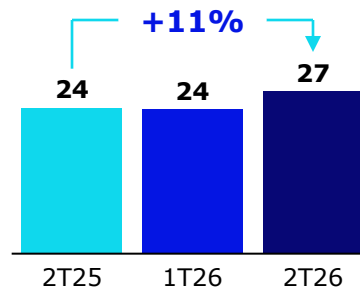
Primários



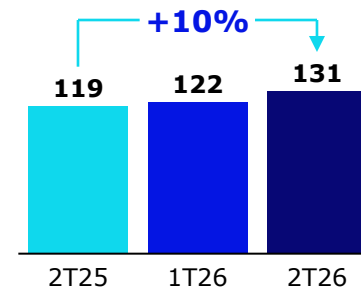
Transformados



Reciclagem



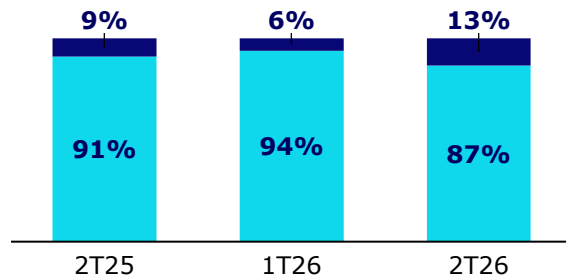
Total



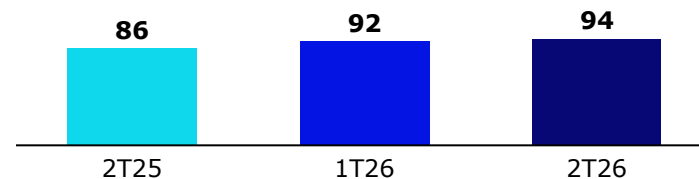
Destino das Vendas (%)

% de Alumínio

■ Mercado Externo
■ Mercado Interno



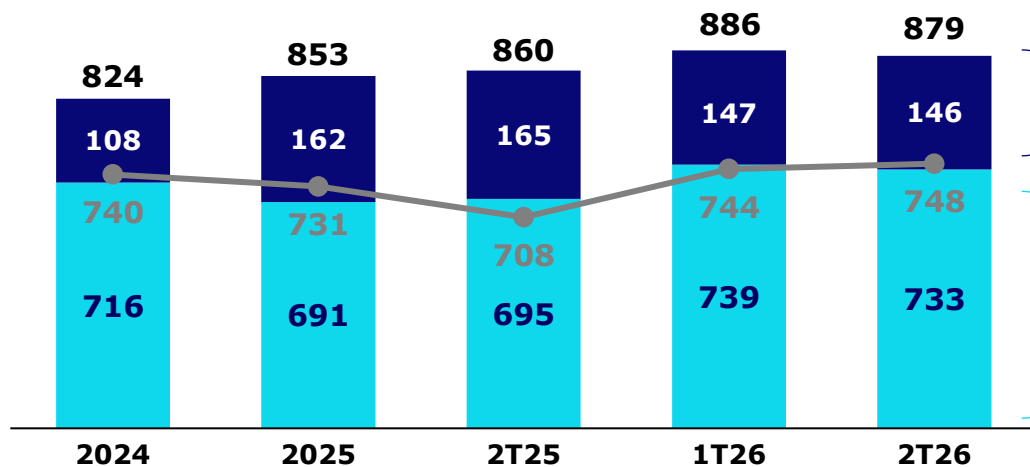
Volume de Produção de Alumínio Líquido (kt)



Maior geração própria e redução do custo dos contratos reforçam competitividade energética

Balço Energético - MWm

—●— Consumo ■ Contratos ■ Geração Própria



COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

A energia que não for consumida para a produção do alumínio líquido é vendida como excedente e, portanto, a receita é alocada no segmento de energia

PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO

A energia consumida na produção que advém da geração própria da CBA compõe o custo de alumínio e, portanto, é alocada no segmento de alumínio

CUSTO MÉDIO:
(R\$ / MWH)

CONTRATOS

246

411

424

385

373

GERAÇÃO PRÓPRIA

99

108

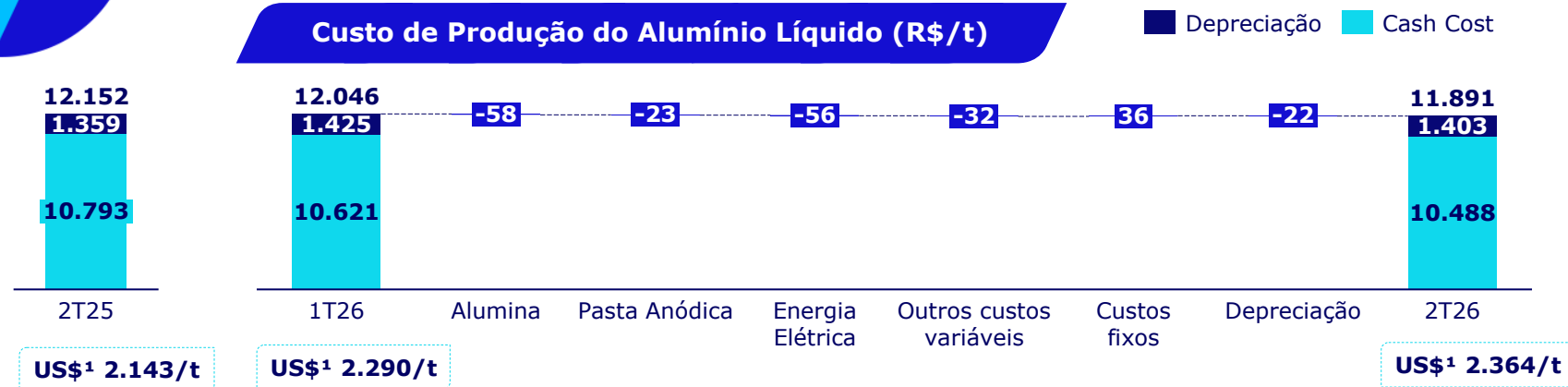
100

111

114

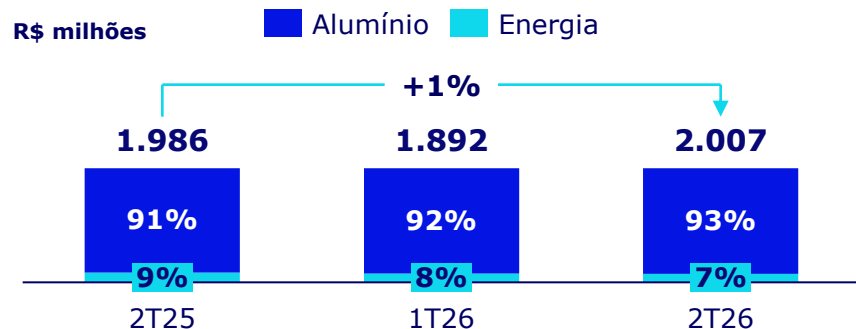
Custo de produção atinge menor nível desde o 1T25, refletindo ganhos de eficiência

Custo de Produção do Alumínio Líquido (R\$/t)



¹ Cash cost convertido pelo câmbio médio do trimestre.

Custo dos Produtos Vendidos



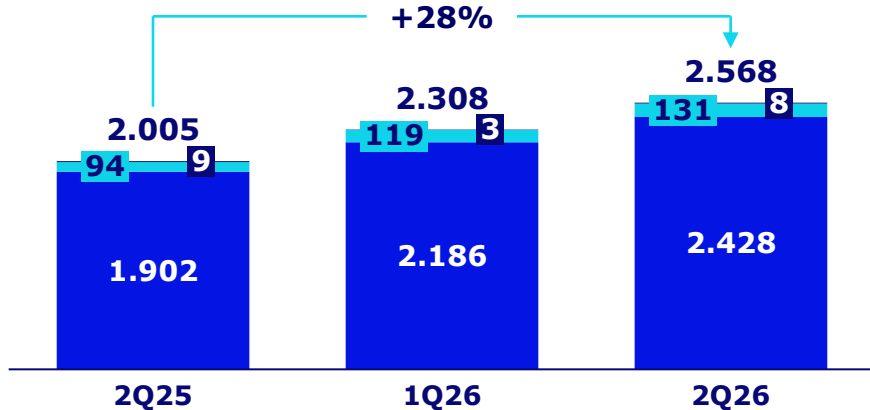
Custo de Produção 2T26. vs. 1T26

- 1% alumina: Reflexo do melhor preço de soda já refletido em estoque
- 1% energia: Redução dos preços médios dos contratos de longo prazo utilizados na produção de alumínio
- 8% custos variáveis: Otimização de custos operacionais

EBITDA recorde impulsionado por preços mais altos do alumínio, crescimento de volume e melhor mix

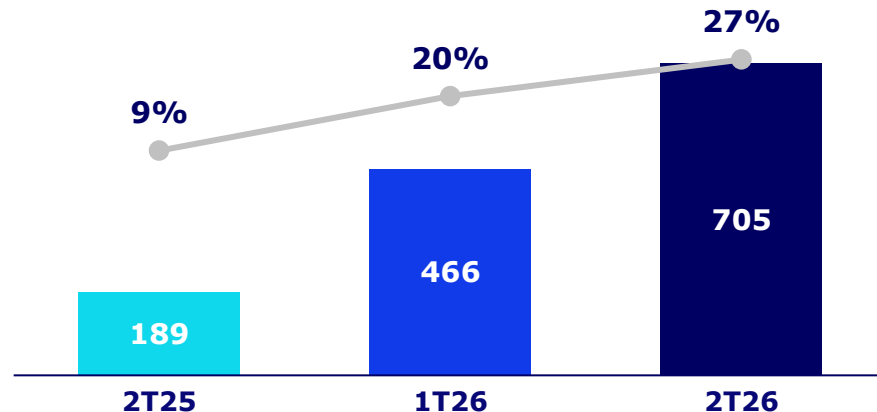
Receita Líquida

Aluminium Energy Others



EBITDA Ajustado¹ e margem EBITDA ajustada

Margem Ebitda EBITDA Ajustado



¹Os ajustes referem-se ao resultado nas participações societárias e dividendos recebidos de investidas e eventos não recorrentes no resultado conforme definidos em política, incluindo a Marcação a Mercado ("MtM") dos contratos futuros de energia e derivativos de energia.

2T25 1T26 2T26

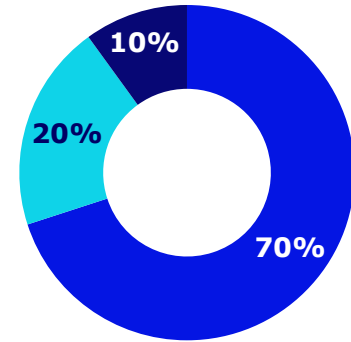
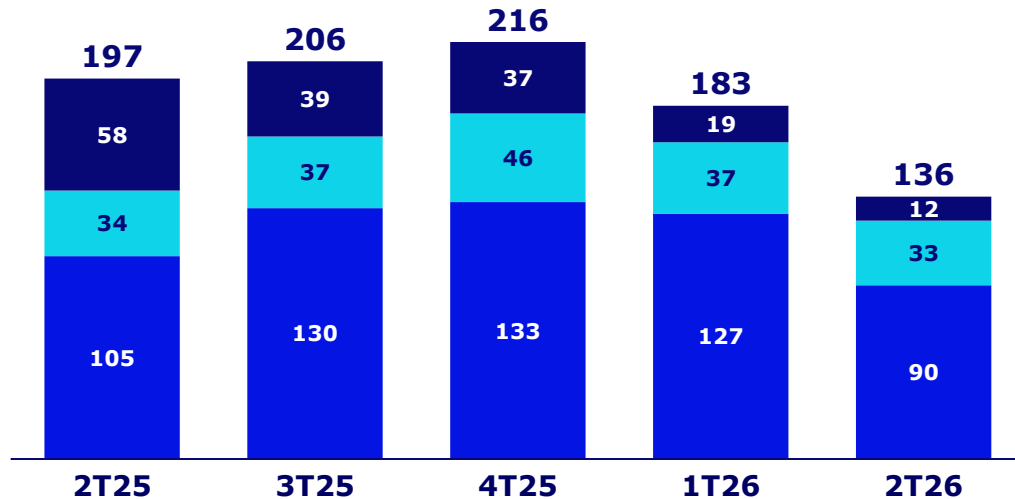
USD/BRL médio < 5,67 < 5,26 < 5,05

LME USD médio < 2.448 < 3.199 < 3.571

LME BRL médio < 13.880 < 16.827 < 18.032

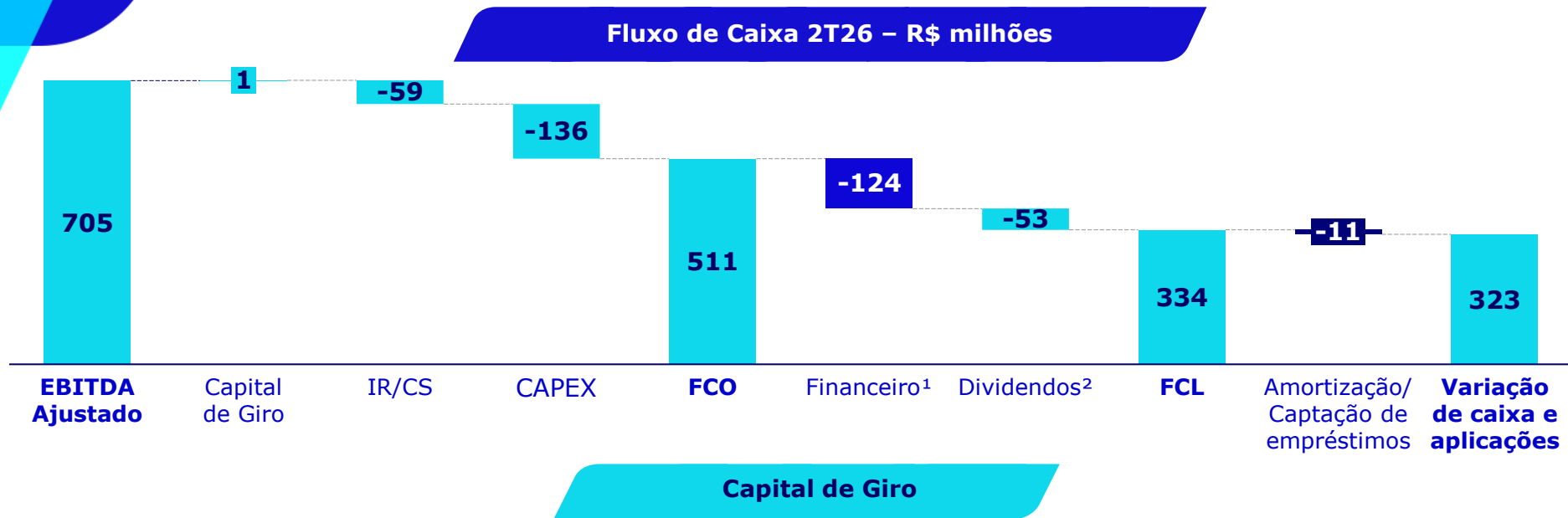
Alocação de capital focada na manutenção dos ativos e na sustentabilidade operacional, com deslocamentos temporários

Capex – R\$ milhões



■ Manutenção
■ Reforma de Fornos
■ Expansão e Modernização

Forte desempenho operacional, sustentou a geração de caixa no 2T26



RISCO SACADO: R\$60 milhões decorrentes da maior adesão ao programa no trimestre

SALÁRIOS E ENCARGOS: R\$57 milhões, refletindo principalmente a redução do pagamento de PLR ocorrido no 1T26



CONTAS A RECEBER: R\$65 milhões refletindo o maior volume faturado no período

ESTOQUES: R\$55 milhões relacionados à recomposição do estoque de lingotes e aumento das importações

¹ Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, uso do bem público, instrumentos financeiros derivativos e liquidações de arrendamentos menos rendimentos de caixa e aplicações ² Referente à participação na CBA Energia

Redução da alavancagem e prazo médio alongado

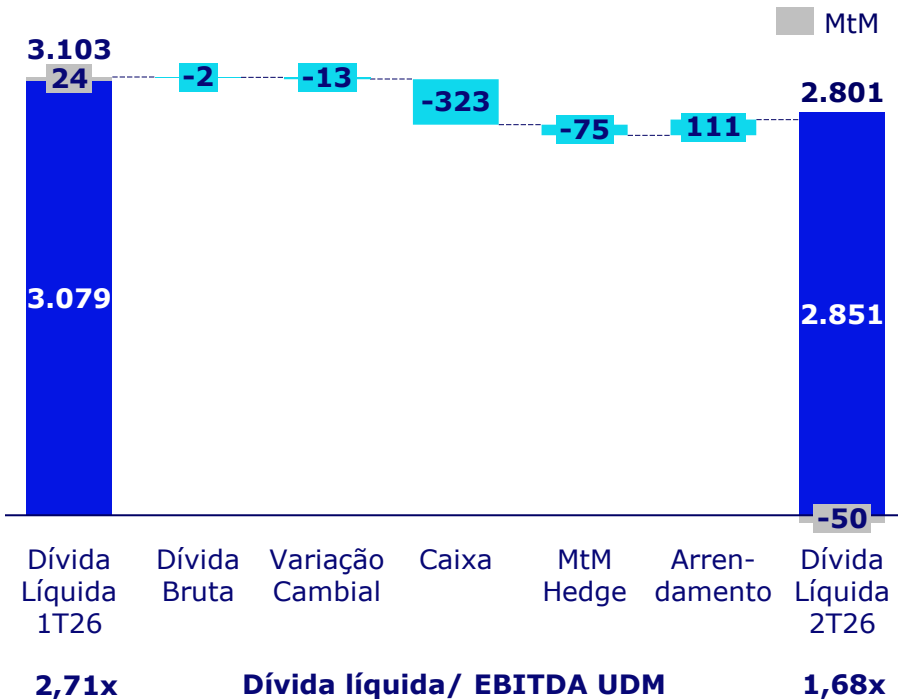
USD 90%

BRL 10%

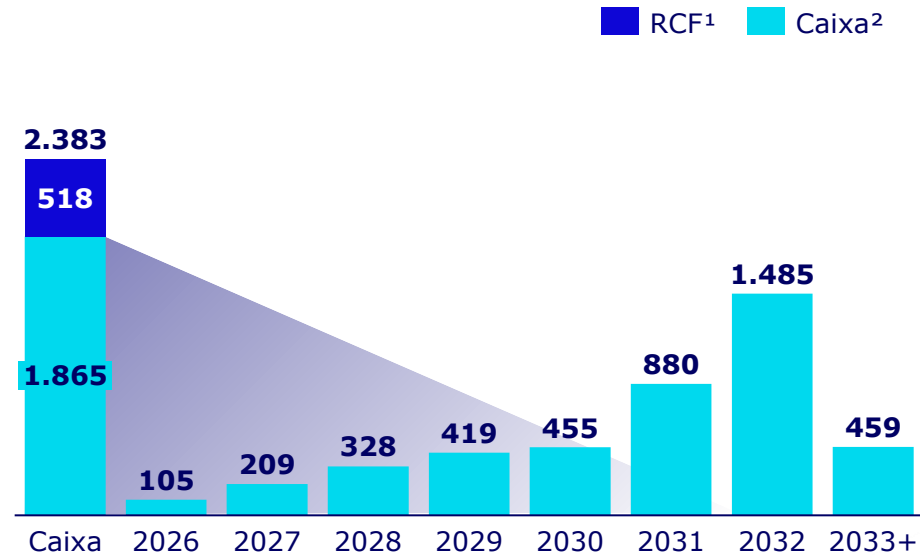
PRAZO MÉDIO
5,18 anos

CUSTO MÉDIO
USD 6,02% a.a.

Dívida Líquida – R\$ milhões



Cronograma de Amortização da Dívida – R\$ milhões



¹ Linha de crédito rotativo no valor de US\$100 milhões convertido pela Ptax de fechamento de 30/06/2026 (R\$ 5,1766)

² Inclui caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras em 30/06/2026

MENSAGENS FINAIS

- ✓ Fundamentos do mercado de alumínio seguem **favoráveis**
- ✓ Maior **competitividade** operacional
- ✓ EBITDA ajustado **recorde** e expansão da margem EBITDA
- ✓ Estrutura de capital mais **sólida** e menor alavancagem



Q&A

ri.cba.com.br
ri@cba.com.br